



IV CONGRESSO ACADÊMICO CIENTÍFICO  
II SEMINÁRIO DE LETRAS  
I FÓRUM REGIONAL DE PESQUISA  
Formação Profissional: Linguagens e Representações  
UEG – Câmpus Porangatu  
04 a 07 de novembro de 2014  
ISSN 2237-2571

## **PATRIMÔNIO HISTÓRICO, CONHECIMENTO PRODUZIDO COM AS MÃOS, IDEIAS E FANTASIAS PELO POVO**

Leidilene Marinho Arcelino Alexandra  
Rosilene Santos Godoy  
rosilenepsgodoy@ueg.com

**Resumo:** A pesquisa ressalta a riqueza patrimonial em Niquelândia que sofre a ameaça do desaparecimento pela falta da valorização e preservação por parte da própria sociedade local e pela inexistência de políticas públicas endereçadas à sua manutenção e recuperação. Desenvolver a formação da consciência cultural na sociedade é um dos meios eficazes de se criar uma mentalidade de sustentabilidade cultural. O patrimônio preservado se torna um elemento preponderante no turismo cultural, pela sua capacidade de resguardar a memória e a identidade local. Na preservação deste tipo de bem cultural, importa cuidar e valorizar os saberes de personagens que marcaram uma época com suas criações, produções e conhecimentos. Os programas de sensibilização, que orienta e instruem a sociedade na conservação do patrimônio e na consciência de uma conduta responsável integrando a uma formação social consciente, e um comportamento responsável, proporciona novos olhares e atuações por formar e ampliar os saberes quanto à riqueza escondida por trás das inúmeras peças, construções, lendas, músicas que compõe o patrimônio histórico. Com o aparecimento da arquitetura moderna, as cidades têm adquirido características diferenciadas, com isso as cidades históricas têm sofrido impactos negativos devido à falta de conhecimento da população em relação à relevância do patrimônio material e imaterial para a perpetuação da memória de seus ancestrais. Normalmente as cidades históricas possuem na maior parte de sua população o desconhecimento da grande riqueza que pode ser explorada como fonte de conhecimento, lazer e fortalecimento da economia local, que se for bem planejado e administrado, propiciará benefícios para toda comunidade, como aumento nas rendas e nas ofertas de trabalhos. As contribuições das teorias de Santana Talavera (2003), Eric Hobsbaw (1997), Margarita Barreto (2000), Maria Cecília Londres (2004), reforça a necessidade da preservação do patrimônio como meio de perpetuação dos conhecimentos construídos em cada época.

**Palavras-chave:** Preservação. Identidade. Memória. Consciência Cultural.